

CAPÍTULO 06

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-006

ACOLHIMENTO NO CUIDADO A SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO

Barbara Lays Pereira Leonardo¹, Antonia Mylene Sousa Almeida², Kauana Pinto Lima³, Kely Ferreira da Cruz da Silva⁴, Maria Samila Silva Carvalho Andrade⁵, GiseleCristina Costa⁶, Dannyely Andréia Silva⁷, Karina de Souza Silva⁸, Jonathan Ballico de Moraes⁹, Nathália Cristina Ferreira de Deus¹⁰, Railany de Oliveira Santana¹¹, Thayná Thayonaly de Andrade¹², Maycon da Silva Lídio¹³, Vitória de lima Oliveira¹⁴, Geísa de Moraes Santana¹⁵

¹Faculdade de Educação São Francisco, (barbaralays150@gmail.com)

²Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

³Faculdade de Educação São Francisco, (kauanalima111@gmail.com)

⁴Universidade Gama Filho, (kellferr@gmail.com)

⁵Unifapi, (Samilacarvalhocb@gmail.com)

⁶UNIP – Universidade Paulista, (costagiselecrisina@gmail.com)

⁷UNINASSAU, (danny.andreiajs@gmail.com)

⁸UNIBRAS, (karinasilva28811@gmail.com)

⁹Universidade Estadual de Goiás (UEG), (jonbmoraes@gmail.com)

¹⁰Universidade Castelo Branco, (cristinanathlia@yahoo.com.br)

¹¹Faculdade de Medicina Estácio-FMJ, (railanysantana1995@hotmail.com)

¹²Universidade Potiguar UNP, (thaynaandrade_@hotmail.com)

¹³Universidade Potiguar UNP, (maycon.lidio@hotmail.com)

¹⁴Universidade potiguar- UnP, (vitorialima1996@gmail.com)

¹⁵Faculdade de Educação São Francisco, (geisasantana97@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Discutir sobre a importância do acolhimento no cuidado a saúde da mulher no puerpério. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual a questão norteadora deu-se a seguinte: Qual a importância do acolhimento no cuidado a saúde da mulher no puerpério? Para seleção dos estudos foi utilizado as seguintes bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa

com textos completos disponíveis online, publicados entre 2017 e 2022 em português ou inglês. O critério de exclusão foi: artigos que, mesmo relacionados à temática proposta, não atendessem ao objetivo da pesquisa, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, e livros. Utilizou-se como estratégia de busca os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Acolhimento”, “Saúde da Mulher” e “Período pós-parto”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. **Resultados e Discussões:** Em vista disso o puerpério é um período crítico e exige cuidados maternos em suas diferentes dimensões humanas. O cuidado intenso com as necessidades físicas e emocionais do recém-nascido e seus estados psicológicos incultos também esperta estados de ansiedade primitiva e sentimento de solidão interna na mãe, assim como o processo de luto que a mulher deve enfrentar em relação a sua gravidez e vida antes da maternidade. **Conclusão:** Com isso, o objetivo da pesquisa foi discutido, tendo em vista que as equipes de saúde tem uma grande relevância no acolhimento no cuidado a saúde da mulher no puerpério, visto que, é de suma importância que haja um acompanhamento no período puerperal, pois é o momento em que ocorre os momentos iniciais de formação do vínculo mãe e bebê e sucedem várias mudanças emocionais e físicas a essas mulheres.

Palavras-chave: Acolhimento, Saúde da mulher, Período pós-parto.

Área Temática: Ciências da Saúde

E-mail do autor principal: barbaralays150@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A mulher vivencia profundas transformações no puerpério, expondo-se à maior frequência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna. O puerpério, tempo de seis a oito semanas após o parto, segundo a literatura pode ser dividido em três períodos, sendo: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia) (ANDRADE *et al.*, 2015).

O período puerperal configura-se como um período em que a mulher passa por diversas mudanças, tanto em âmbito físico, emocional e psíquico, em vista disso, a mulher precisa ser assistida com cuidado e proteção. Porém, muitas vezes, o ciclo gravídico-puerperal não é tratada com integralidade pelos profissionais (ANDRADE *et al.*, 2015).

Nessa circunstância, em 1984, dentro do Programa de Assistência Integrada da Saúde da Mulher (PAISM), a mulher foi posta como um sujeito de cuidado, devendo ser percebida e assistida em sua singularidade envolvendo vários aspectos e dimensões econômica, histórica, política e cultural. O programa para a saúde da mulher incluía a atenção integral à mulher, por meio de ações educativas, preventivas, clínico-ginecológica, voltadas ao aperfeiçoamento do controle pré-natal, do parto e puerpério (BRASIL, 2004).

Desde então, o puerpério passou a ser incluído como período que necessita atenção especial dos serviços de saúde, através de uma tenção puerperal de qualidade com acolhimento, e humanização, pois é fundamental para a saúde materna e neonatal (BRASIL, 2004).

Desse modo, o acolhimento tem sido implementado em diferentes contextos, como por exemplo, no ambiente hospitalar, mulheres parturientes são acolhidas nos diferentes setores pelos quais transitam (ARMELLINI; LUZ, 2003).

O Ministério da Saúde criou, em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH), também chamada de Humaniza SUS, com a finalidade de qualificar as práticas de gestão e atenção em saúde e assim obter a qualificação e aperfeiçoamento dos serviços de saúde pública (MOTTA; PERUCCHI; FILGUEIRAS, 2014).

A PNH define o termo “acolhimento” no campo da saúde como uma diretriz ética/estética/política e como uma ferramenta tecnológica de intervenção que procura qualificar a escuta, construir vínculos, garantir acesso com responsabilização e resolutividade nos serviços (PELISOLI *et al.*, 2014).

Nessa conjuntura, de acordo com a Política Nacional de Humanização, o acolhimento, além de propor atendimentos resolutivos como recepção e triagem, mas também objetiva uma boa relação entre profissional e paciente a criação de vínculo a partir da escuta de problemas, troca de informações, mútuo reconhecimento de direitos e deveres, e decisões que possibilitem intervenções pertinentes e eficazes em torno das necessidades dos usuários do serviço de saúde (MOTTA; PERUCCHI; FILGUEIRAS, 2014).

Dessa maneira, o pressuposto desse estudo ressalta a importância acolhimento e cuidado humanizado a mulher ao longo do puerpério, tendo em vista que o puerpério é um período delicado. Logo, durante o período puerperal, os profissionais de saúde devem atender a mulher em sua totalidade, por meio de uma visão integral que considere o contexto sociocultural e familiar. Em vista disso, este estudo tem como objetivo discutir sobre a importância do acolhimento no cuidado a saúde da mulher no puerpério.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das seguintes etapas de investigação: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura e amostragem, extração de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, análise, síntese dos resultados e apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na primeira etapa, buscou-se a identificação do tema e a seleção da questão norteadora:
Qual a importância do acolhimento no cuidado a saúde da mulher no puerpério?

Na segunda etapa, houve a estratégia de identificação e seleção dos estudos nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE).

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa com textos completos disponíveis online, publicados entre 2017 e 2022 em português ou inglês. O critério de exclusão foi: artigos que, mesmo relacionados à temática proposta, não atendessem ao objetivo da pesquisa, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, e livros.

Utilizou-se como estratégia de busca os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Acolhimento”, “Saúde da Mulher” e “Período pós-parto”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

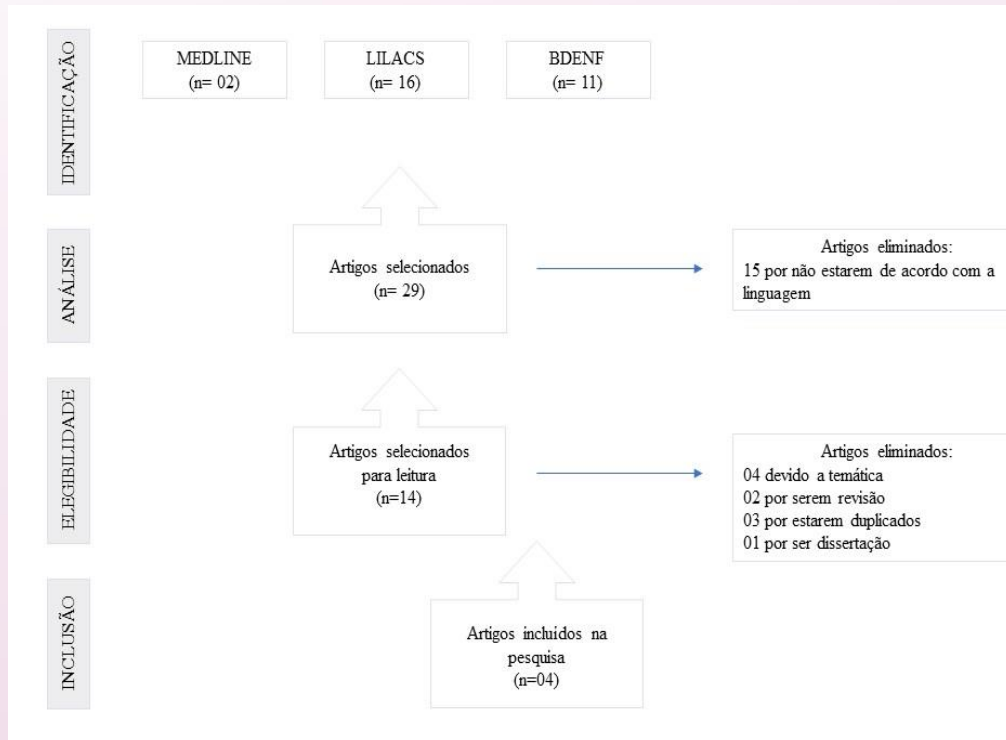
Na terceira e quarta etapas, após a obtenção dos estudos, os trabalhos foram analisados e as características que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos foram selecionadas. Os artigos que fizeram parte desta revisão foram lidos de forma criteriosa, para que não fossem perdidos aspectos importantes para a organização e discussão.

A quinta etapa consistiu na discussão e interpretação dos resultados a partir da análise. A sexta etapa deu-se com a apresentação das evidências encontradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca nas bases de dados, foram encontrado um total de 29 artigos através dos descritores utilizados. Após aplicação dos filtros, 15 artigos foram eliminados por não corresponderem ao ano selecionado, com isso, 14 artigos foram selecionados para leitura. Após leitura e análise crítica, 02 artigos foram eliminados por serem revisão, 03 por estarem duplicados, 04 devido não estar de acordo com a temática e 01 por ser dissertação. Portanto, 04 artigos foram selecionados para o estudo (Figura 01).

Figura 01. Fluxograma do levantamento nas bases de dados.



Fonte: Autores, 2022.

Após seleção dos artigos que compuseram a amostra final, os mesmos foram organizados e caracterizados quanto aos autores e ano de publicação, título, metodologia e objetivo, como pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1. Caracterização das publicações quanto aos autores/ano, título, metodologia e objetivo, Pedreiras, Brasil, 2022.

AUTOR/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	OBJETIVO
DODOU; RODRIGUES; ORIÁ (2017)	O cuidado à mulher no contexto da maternidade: caminhos e desafios para a humanização	Estudo descritivo	Conhecer a percepção de puérperas acerca da atenção recebida durante a internação em uma maternidade pública.
CORRÊA <i>et al.</i> (2017)	Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério	Estudo qualitativo	Compreender percepções e práticas relativas ao acolhimento no cuidado puerperal à mulher
FARIA-SCHUTZER (2019)	Autocuidado e atenção à saúde em puérperas com obesidade: Um estudo qualitativo	Estudo clínico-qualitativo	Explorar as vivências de mulheres com obesidade sobre o autocuidado e os cuidados recebidos da

			família e da equipe de saúde após o parto
BRAGA; SILVA; BONASSI (2021)	Vínculo mãe-bebê: acolhimento e intervenções no âmbito institucional, combate aos desamparos da maternidade	Pesquisa de campo	Identificar os laços de afetividade e a qualidade vincular no período perinatal

Fonte: Autores, 2022.

Conforme disposto no quadro 1, foram encontrados artigos que atendiam ao objetivo entre os anos de 2017 a 2022, mas o ano com maior número de publicações foi o de 2017, seguido dos anos de 2019 e 2021.

A promoção da saúde está ligada ao fortalecimento da autonomia dos indivíduos; autocuidado, valorização das experiências subjetivas, bem como dos contextos socioculturais em que os sujeitos se encontram. Os avanços na atenção à saúde podem garantir uma melhora na qualidade de vida das mulheres, e são um dos maiores desafios deste século. É perceptível que esse desconhecimento pode estar associado a questões psicológicas e culturais, e que os profissionais de saúde têm um papel importante nesse processo de conscientização sobre a importância do autocuidado em saúde (DELORMIER, FROHLICH, POTVIN, 2009).

O puerpério é um período crítico e exige cuidados maternos em suas diferentes dimensões humanas. O cuidado intenso com as necessidades físicas e emocionais do recém-nascido e seus estados psicológicos incultos também esperta estados de ansiedade primitiva e sentimento de solidão interna na mãe, assim como o processo de luto que a mulher deve enfrentar em relação a sua gravidez e vida antes da maternidade (LIPSKY, STRAWDERMAN, OLSON, 2012; CORRÊA *et al.*, 2017).

As puérperas têm muitas necessidades não atendidas, e as instituições de saúde devem estar atentas a essas necessidades e apoiá-las oferecendo informações claras e precisas, para que não se sintam sozinhas. É muito importante que as equipes de saúde estejam atentas às relações familiares dessas mulheres para identificar falhas na rede de apoio familiar, bem como quando o cuidado ofertado retira sua autonomia. O conteúdo da assistência oferecida após o parto deve ser desenvolvido de forma a incluir mais prioridades na assistência à saúde da mulher (FARIA-SCHÜTZER *et al.*, 2020).

Para que as mulheres se conscientizem da necessidade do autocuidado, é de suma importância que a equipe de saúde comece com comentários assertivos e ofereça alternativas

de como uma mulher pode cuidar de si mesma, mostrando que esta é uma tarefa interna e que ela deve se entender com seu próprio corpo (CHUGH *et al.*, 2013).

Os serviços de atenção primária à saúde devem realizar a visita domiciliar nos primeiros sete dias após a alta da maternidade para orientar as ações promocionais e preventivas em saúde, avaliar as condições de saúde, e identificar situações de riscos e intercorrências para a adoção das condutas apropriadas (BRASIL, 2006).

As práticas de cuidado à saúde da mulher precisam ser uma das prioridades de todos os profissionais. Em vista disso, a equipe de saúde, precisa compreender a importância de um cuidado puerperal de qualidade, que aconteça de forma integral, excedendo os limites dos procedimentos técnicos e proporcionando atendimento qualificado e atenção às necessidades biopsicossociais da puérpera (DANTAS *et al.*, 2018).

O suporte no puerpério é eficaz e quando acontece de maneira adequada, com a oportunidade da manifestação das vontades e queixas maternas, bem como esclarecimento de seus questionamentos, promovendo assim a satisfação das puérperas, uma vez que ter o apoio de alguém que sane as suas dúvidas e transmita autoconfiança é indispensável para o seu desempenho materno e a vivência do período sem complicações (CORREIA; LOUREIRO PEREIRA, 2015).

Ademais, os cuidados no período puerperal necessitam de uma relação humanizada, com escuta ativa e sensível e com o estabelecimento de vínculos entre a equipe de saúde, familiares e puérperas, priorizando que sejam as protagonistas no processo decisório de seu cuidado. A vivência saudável do puerpério precisa ser contemplada na atuação dos profissionais, e o bem-estar e a redução da morbidade e mortalidade materna e neonatal necessita ser uma das prioridades de suas práticas de cuidado. Ressalta-se que a equipe de saúde apresenta um papel e o cuidado precisa compreender a puérpera de forma multidimensional e atender suas necessidades de saúde (CASTIGLIONI *et al.*, 2020).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se então que o objetivo da pesquisa foi discutido, tendo em vista que as equipes de saúde tem uma grande relevância no acolhimento no cuidado a saúde da mulher no puerpério, visto que, é de suma importância que haja um acompanhamento no período puerperal, pois é o momento em que ocorre os momentos iniciais de formação do vínculo mãe e bebê e sucedem várias mudanças emocionais e físicas a essas mulheres.

Portanto, em conjunto com essa importância, foi ressaltado para que haja um acolhimento e cuidado humanizado a essas mulheres, é necessário que os membros da equipe de saúde sejam

capacitados para o cuidado puerperal, incluindo conhecimento técnico-científico e habilidades comunicacionais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v. 19, n.1, p. 181-186, 2015.

BRASIL, Área Técnica de Saúde da Mulher, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**. 3ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. Brasília- DF, 2004.

CASTIGLIONI, C. M. *et al.* Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 50, 2020.

CHUGH, M. *et al.* Women weigh in: obese African American and White women's perspectives on physicians' roles in weight management. **The Journal of the American Board of Family Medicine**, v. 26, n. 4, p. 421-428, 2013.

CORRÊA, M. S. M. *et al.* Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. **Cadernos de saúde pública**, v. 33, 2017.

CORREIA, T. I. G.; LOUREIRO PEREIRA, M. L. Os cuidados de enfermagem e a satisfação dos consumidores no puerpério. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 21-9, 2015.

DANTAS, S. L. *et al.* Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. **Cogitare enfermagem**, v. 23, n. 3, 2018.

DELORMIER, T.; FROHLICH, K. L.; POTVIN, L. Food and eating as social practice—understanding eating patterns as social phenomena and implications for public health. **Sociology of health & illness**, v. 31, n. 2, p. 215-228, 2009.

FARIA-SCHÜTZER, D. B., *et al.* Autocuidado e atenção à saúde em puérperas com obesidade: Um estudo qualitativo. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 42, n. 1, p. 19-25, 2020.

LIPSKY, L. M.; STRAWDERMAN, M. S.; OLSON, C. M. Maternal weight change between 1 and 2 years postpartum: the importance of 1 year weight retention. **Obesity**, v. 20, n. 7, p. 1496-1502, 2012.

MOTA, B. F. B.; PERUCHI, J.; FILGUEIRAS, M. S. T. O acolhimento em Saúde no Brasil: uma revisão sistemática de literatura sobre o tema. **Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**. v.17, n.1, p. 121-139, 2014.

PELISOLI, C., *et al.* Acolhimento em saúde: uma revisão sistemática em periódicos brasileiros. **Estudos de Psicologia**. v. 31, n.2, p. 225-235, 2014.